



AVALIAÇÃO DE INDICADORES FINANCEIROS PARA CONSTRUÇÃO DE AVIÁRIO PARA CRIAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE

Autor(es): SEIBT, Edson Junior; PEDROSO, José Alexandre Cardoso; RIBEIRO, Rogério Vaz; PAIVA, Diego; LUZ, Maria Laura Gomes Silva da; LUZ, Carlos Alberto Silveira da; PEREIRA - RAMIREZ, Orlando; GOMES, Mário Conill.

Apresentador: Edson Junior Seibt

Orientador: Orlando Pereira - Ramirez

Revisor 1: Wolmer Brod Peres

Revisor 2: Rubi Münchow

Instituição: UFPel

Resumo:

AVALIAÇÃO DE INDICADORES FINANCEIROS PARA CONSTRUÇÃO DE AVIÁRIO PARA CRIAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE

SEIBT, E.J.1; PEDROSO, J.A.C.2; RIBEIRO, R.V. 2; PAIVA, D.1; LUZ, M.L.G.S.3; LUZ, C.A.S.3; PEREIRA-RAMIREZ, O.3; GOMES, M.C.3

1Acadêmico de Engenharia Agrícola; 2Engenheiro Agrícola; 3Professor FEA-FAEM-UFPel

No Brasil a avicultura se desenvolveu a partir da década de 50 na região sudeste e, na década de 70, a atividade se deslocou para a região sul (período no qual ocorreu profunda reorganização do complexo de carnes). No ano de 2001 as exportações desse setor ultrapassaram a barreira de 1 bilhão de dólares e o aumento de consumo per capita de carne de frango no Brasil teve um crescimento da demanda. Atualmente o Brasil é o terceiro maior produtor mundial de carne de frangos e o maior exportador. O objetivo do presente trabalho é desenvolver um sistema de criação de frangos de corte, no qual os frangos estarão totalmente confinados e submetidos ao regime do sistema “all in all out”; além disso, visa atender uma demanda internacional que requer um padrão de criação que satisfaça às exigências de exportação. O sistema trabalhará com 11 (onze) aves por metro quadrado, totalizando 16.000 mil aves no aviário a cada 42 dias, o que significa 96.000 aves por ano. O sistema de criação é integrado com uma empresa e o aviário situar-se-á no município do Morro Redondo. Os dejetos serão utilizados como adubo no cultivo de pastagens e de milho, devido ao fato da propriedade trabalhar também com gado leiteiro. O aviário e a área de cultivo estão inseridos em uma área de 13,4ha. Serão recebidos pintos de 1 dia da empresa integradora. Foi feito o dimensionamento dos comedouros e bebedouros automatizados, espaçados de maneira adequada ao tipo de manejo, assim como os reservatórios de ração e de água para cada fase. Outros cálculos considerados foram de energia elétrica, de gás para as 16 campânulas de aquecimentos dos pintos, de ventilação, da cama para aviário e de fossa séptica para aves mortas. A viabilidade do projeto foi avaliada por meio de indicadores financeiros e considerando que o cenário atual se mantenha, o projeto será viável, com payback (tempo de retorno do capital investido) de 5 anos; VPL (variações de caixa no momento presente) positivo; TIR de 22% (taxa de remuneração do capital) maior que TMA (taxa equivalente à maior rentabilidade das aplicações correntes com menores riscos) considerada (12,68%).